



## VEÍCULOS ELÉTRICOS: PERSPECTIVAS MUNDIAIS E PARA O BRASIL

Pesquisador(es): TASCA, Fernanda Camiccia; SCORTEGAGNA, Renato G.; JANUÁRIO, Marconi

Curso: Engenharia Elétrica

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O primeiro veículo elétrico foi construído em 1837, 40 anos antes do motor à combustão. Contudo, na virada do século, houve avanços significativos na destilação e redução dos custos dos derivados de petróleo, resultando em concentração dos recursos para o desenvolvimento de veículos com motores à combustão interna. A partir do final da década de 1990, com a crescente preocupação mundial com níveis de emissão de gases, aquecimento global, dentre outros problemas ambientais provocados pela queima de combustíveis fósseis, os veículos elétricos (VEs) voltaram a ser foco de desenvolvimento. No ano de 2010, 17.000 veículos elétricos já circulavam pelo mundo, passando no ano de 2019 a 7,2 milhões de unidades. Esse avanço se deu em função dos incentivos feitos pelos países para a substituição do motor a combustão pelo motor elétrico. Outro fator que ajudou a alavancar as vendas de VEs foi a diminuição no custo das baterias, cerca de 85% desde 2010. Contudo, nos dias atuais os VEs representam apenas 1% da frota mundial sendo projetado 13% para o ano de 2030. É inegável que o Brasil seja um país de imenso potencial elétrico e grande potencial de comercialização de VEs, cerca de 150 mil/ano. Entretanto, o alto custo, elevada tributação, e a falta de incentivos do governo refletem em baixas vendas. No primeiro semestre de 2020, apenas 7.568 unidades foram comercializadas. Mesmo que seja pequeno o crescimento na aquisição de veículos elétricos, o Brasil vai caminhando aos poucos para a evolução tecnológica.

Palavras-chave: Veículos Elétricos, Motor Elétrico, Motor à Combustão.

E-mails: fernanda.tasca@unoesc.edu.br; renato.scortegagna@unoesc.edu.br.